

## CIDADANIA E VALORES no Agrupamento de Escolas de Valbom

O Agrupamento de Escolas de Valbom (AEV) divulgou, numa Exposição patente ao público de 11 a 31 de maio, na Fundação Júlio Resende, os trabalhos realizados pelos alunos do pré-escolar ao 12º ano de escolaridade, no contexto da exploração do tema aglutinador do Plano Anual de Atividades (PAA) - *Cidadania e Valores*. Esta mostra foi complementada por uma dinâmica semanal de *performances*, nas quais estiveram envolvidos diversos discentes das várias unidades orgânicas.

A escolha desta temática, comunicada, no início do ano letivo, às várias estruturas da organização, foi motivada pelos imperativos do tempo presente, que nos incita a refletir sobre as ideias que fizeram avançar a sociedade, sobre os preconceitos subjacentes aos nossos atos individuais e sociais e, acima de tudo, sobre as possibilidades de agir em prol da transformação coletiva, no âmbito do exercício de uma **cidadania ativa**.

Da apropriação deste quadro de referência nasceram subprojetos de amplitude diversa – no âmbito das unidades orgânicas, dos grupos disciplinares e/ou dos conselhos de turma –, desenvolvidos segundo uma lógica disciplinar e interdisciplinar, promotora da articulação entre os saberes curriculares e a realidade a que os alunos pertencem, de modo a permitir uma vivência humanista das aprendizagens escolares.

Os trabalhos expostos, caracterizados por uma acentuada componente estética e que apelam à reflexão do público, configuram abordagens multimodais e multifocais, que se estendem desde a pesquisa sobre personalidades com contributo cívico e social de várias ordens a experiências comprometidas com um futuro sustentável, sem descurar outras aproximações às implicações da cidadania e à importância dos valores.

Sediada nas instalações do Lugar do Desenho-Fundação Júlio Resende, entidade parceira do Agrupamento desde há longa data, a exposição, organizada em duas salas, obedeceu a um percurso temático, nomeadamente “Valores – Cidadania – Valores”. Na sala grande, apresentaram-se trabalhos associados a várias áreas do saber, por níveis de escolaridade, com concretizações estéticas várias. Por sua vez, na sala pequena, estava patente uma Instalação de esculturas em cartão, concebidas à maneira de personagens saídas de páginas de Banda Desenhada, cujas “vozes”, acomodadas em balões de fala, configuravam mensagens significativas, de teor diverso, em resposta ao título “O que esperas do futuro? O que pretendes fazer pelo futuro?”, com o objetivo de incentivar os visitantes à reflexão.



A sessão inaugural, que decorreu no dia 11 de maio, pelas 15:00, contou com a participação de Diretora do Agrupamento, professora Cristina Varela, do Vice-Presidente e Vereador da Educação da Câmara Municipal de Gondomar, doutor Luís Filipe Araújo, do Presidente da União de Freguesias de Gondomar (São Cosme, Valbom e Jovim), doutor António Braz, do Presidente da FAPAG, Telmo Oliveira, e de um representante da Fundação Júlio Resende, doutor Eugénio Henrique, além de elementos das Associações de Pais, de professores e alunos.

Para assinalar a ocasião, alguns alunos do 3º ciclo e do ensino secundário protagonizaram uma *performance* subordinada ao subtema “Tudo o que fazemos deixa marca. E tu, o que pretendes fazer pelo Futuro?”, que conjugou desenho, cuja “marca” perdurou até ao fim da Exposição, música (solo de violino e interpretação da canção “Postal dos Correios”, de Rui Veloso), dança, poesia (declamação de um poema coletivo elaborado pelos alunos das turmas B e C do 9.º ano de escolaridade) e truques de magia com cartas, tendo os alunos demonstrado valores e capacidades comunicativas de qualidade, desenvolvidas em âmbito escolar.



O dinamismo da exposição foi, ainda, semanalmente assegurado através de pequenos espetáculos de música, poesia e dança, da responsabilidade das várias unidades orgânicas do AEV, conforme indicado na tabela abaixo:

Data/Hora	Unidades Orgânicas	Descrição da <i>Performance</i>
18/05/ 2022 15:30	Escola Básica Marques Leitão (EBML) – 2.º Ciclo	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação do tema "Gaivota", Projeto Amália (piano)</li> <li>• Declamação do poema "O Fado", de Florbela Espanca, acompanhado ao piano</li> <li>• Interpretação do tema "Canta-se o fado", de Rão Kyao, pela orquestra de flautas, ukulele e piano, coreografado por uma aluna</li> <li>• Interpretação do tema "O Pastor", do grupo Madredeus, pela orquestra de flautas, piano e ukulele</li> <li>• Interpretação do tema "Não me mintas" de Rui Veloso, pela orquestra de flautas.</li> </ul>
24/05/ 2022 10:00		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação da canção “Andorinhas”, dos compositores Ana Moura / Pedro da Linha / Pedro Mafama (coreografia movimento de paraquedas)</li> </ul>

15:00	Jl e EB1 Pinheiro D'Além - crianças e alunos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Declamação do poema "Sempre imaginar", da autoria dos alunos do 4.º ano</li> <li>• Interpretação da canção/coreografia do tema "Andorinha da Primavera" (letra de Pedro Ayres de Magalhães e música de Carlos Maria Trindade)</li> </ul>
26/05/ 2022 14:30	Jl Quinta do Sol	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dança com acompanhamento de instrumentos - <i>Dance Music for children</i> – Shenanigan</li> <li>• Interpretação da canção "Gosto de flores".</li> </ul>
31/ 05/ 2022		
10:30	EB da Arroiteia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação da canção "Sonho", com letra dos alunos da turma 08, a partir da música de Luísa Sobral</li> </ul>
15:00	EB da Lagoa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação da canção "A Paz", com música de Roupas Nova</li> </ul>
15:30	Jl Arroiteia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação da dança "Estátua", com música infantil do professor Idalécio</li> </ul>

Em síntese, esta Exposição, que constituiu o corolário do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo no AEV, evidenciou o potencial de mobilização de atividades contextualizadas na comunidade, em que a investigação sobre a identidade individual, social e local se perspetiva no cenário mais vasto dos desafios e problemas inerentes à sociedade e cidadania globais, surgindo a arte, uma vez mais, como é hábito no AEV, como um meio privilegiado do "conhecer" e do "aprender a ser" para "agir e transformar".

(Junto um *link* de um vídeo da Exposição, publicado pelo Lugar do Desenho-Fundação Júlio Resende, entidade parceira do Agrupamento desde há longa data - <https://fb.watch/eeKPCc-XvF/>)